

Citânia de Briteiros

SOBRE



A partir do segundo milénio a.C. o noroeste da Península Ibérica foi povoado por comunidades humanas organizadas em tribos que habitavam locais elevados a que se deu o nome de "castros". Pela semelhança do povoamento edificado em vários pontos diferentes, pode-se dizer que se desenvolveu nesta zona, do Minho português à Galiza e Astúrias espanholas, uma "cultura castrense" que atingiu o seu apogeu no séc. II a.C., e da qual a Citânia de Briteiros constitui um dos exemplos mais significativos.

O facto de estas citânias se localizarem em pontos altos do território permitia às populações defenderem-se melhor dos intrusos e observarem os movimentos estranhos à comunidade, o que explica que, apesar da romanização, alguns só tenham desaparecido do séc. V d.C., altura em que a Península foi invadida por povos do norte da Europa.

Situada a poucos quilómetros de Guimarães, no alto do monte de São Romão sobre o magnífico vale do rio Ave, a Citânia de Briteiros, surpreenderá o visitante, quer pela sua beleza cénica, quer pelos vestígios deixados por estes nossos antepassados da proto-história. No local são bem visíveis os traços ainda incipientes da organização de uma "cidade", nos arruamentos protegidos por um conjunto de muralhas, dentro da qual se abrigavam as habitações de planta circular ou rectangular dispostas por vezes em pequenos "quarteirões", incluindo guaridas para o gado. Um dos monumentos mais significativos existentes na Citânia foi descoberto em 1930, quando se procedia à abertura da estrada que conduz ao monte. Trata-se de um forno crematório onde a fachada da fornalha é constituída por uma estela pentagonal que mostra a incisão de duas suásticas de braços curvos, com uma abertura em hemiciclo destinado à passagem do corpo.

Devem-se os primeiros estudos científicos do local ao Dr. Francisco Martins Sarmento que, a partir de 1875, recolheu inúmeros vestígios importantes e os depositou no Museu Sociedade Martins Sarmento em Guimarães.

Contactos

Monte de São Romão 4800 Guimarães

Website: http://www.guimaraesturismo.com/pages/154/?geo_article_id=119
<http://citania.csarmento.uminho.pt/default.asp?language=2>

Acessibilidade